

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 28 de Setembro de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 636
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editac, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente—João P. de Sampaio
—«()«O»()»—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

ADVOCADO

—«(X)»—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

ESTUDOS SOCIAES
III

O Tropeiro

Outro typo inteiramente nacional. Si algum fazendeiro dissesse a um colono italiano: «Preciso que V. fique carreiro ou tropeiro. Deixo á sua disposição! Escolha!» a resposta acedido que seria uma recusa formal e peremptoria: nem uma cousa, nem outra. E tenho razão para assim pensar: já presenciei cousa semelhante.

E accrescentarei que si uma tropa de repente começasse a ouvir ao tropeiro: —In giú! In dietro! Ma... Dio canel... Per la Madama!—a principio ficaria indecisa; talvez interrompesse a marcha para ouvir melhor; e, si a voz continuasse:

—Presto Mulata! Dulcamara, avanti! Pignone! andiamo!—então creio que os pobres burros se precipitariam em fuga para fóra da estrada, cheios de terror, pondo em sérias difficuldades o novel e original tropeiro. Seria então necessario recorrer a um dos *nossos*, que, brandindo o tapalleara cor de terra, far-se-hia comprehendendo e obedecendo, falando aos burros na linguagem delles conhecida;

—Volta diubo! Mulata! Epa! Pinhão! O diabo! Amo!

A essas exclamações seguir-se-hia o estalar do tapa-cara, com outras vozes interjeccionaes, amorphas, que escapam aos recursos da orthographia

Essa é a nota característica, que qualquer pessoa pode observar, sem sahir da cidade, sem estudar o tropeiro no seu elemento—a estrada.

Quanto porém é original e poetica a vida do tropeiro no seu continuo viajar!

Nós o vemos alli montado sobre uma besta, caminhando a passo vagaroso atraz do lote que levanta uma nuvem de pó, que continuamente o envolve, para tingir de vermelho terreo as suas roupas encardidas, cuja vista faz tremer a mais intrepida lavadeira.

As suas roupas! sim: camisa e calças de algodão grosso, originariamente branco, porém tornado vermelho terreo pela forma acima indicada.

Trigueiro, requeimado pelo sol da estrada; corpo secco e rijo, pelo pesado exercicio de carregar e descarregar a tropa, e pela alimentação sadia e simples; coração bondoso e franco, formado naquella meio em que o homem sente a necessidade de mutuo apoio nos perigos do deserto, o tropeiro acha-se entregue ao destino, e disposto a tudo.

Si no seu caminho encontra um colega em apuros, porque atolou-se-lhe um

BOLETIM REPUBLICANO

Eleições Senatorias

Para as eleições convocadas para os dias 29 e 30 do corrente mez, a Comissão Central do Partido Republicano apresenta candidato—para o prehechimento da vaga aberta no Senado Federal pela renuncia do dr. Bernardino de Campos, o GENERAL FRANCISCO GUYBERTO, proprietario, residente em Campinas,—e para a vaga do dr. João Baptista de Mello Peixoto no Senado do Estado, o CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, fazendeiro, residente em Guaratinguetá.

Os nomes desses dois distinctos correligionarios, cheios de serviços ao Estado e á Republica, asseguram o mais leal e dedicado cumprimento do mandato de confiança politica inherente a esses elevados cargos.

Para essas candidaturas, que já tem por si a indicação espontanea da maior parte dos directorios municipaes do Estado e que no actual momento consultam as grandes conveniencias publicas e partidarias esperamos o apoio unanime de todos os nossos correligionarios.

S. Paulo, 17 de setembro de 1902.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.

ANTONIO DE PADUA SALLES.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

FRANCISCO DE A. PEIXOTO GOMIDE.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

A eleição federal effectua-se no dia 29 do corrente.

A eleição estadual realiza-se no dia 30 do corrente.

burro, faz parar a tropa e presta-lhe o auxilio, desinteressadamente. Si logo adiante encontra um desses homens avalentados que andam sempre dispostos a medir forças com o primeiro que encontram, não pôe duvida em, desembainhar a longa faca, prompto para matar ou morrer, parecendo-lhe indifferente qualquer dessas soluções.

Não é ahí porém que está toda a poesia desse viver errante do tropeiro. Vamos contemplar-o já chegado ao pouso, depois de haver descarregado e soltado a tropa.

Com os volumes de mercadorias, jacás, fardos e caixões, que collocam em alas de comprido no rancho, têm os camaradas formado um commodo abrigado contra os ventos e as chuvas que por ventura sobrevenham durante a noute. Allí accendem lume e preparam o frugal repasto da noute: feijão cozido com toucinho, palestrando ao mesmo tempo em franca camaradagem, ao som da viola tangida melancolicamente por um delles em um canto do rancho. Depois tudo se aquieta; reina profundo silencio naquella abrigo isolado no deserto; extingue-se fogo, mas o concerto das rans no brejo anima-se com o repouso geral da natureza.

Dormem profundamente os tropeiros, mas, no entanto, se um dos burros se atreve a quebrar a disciplina, escouceando os outros, ou lambendo os couros dos arreios á beira do rancho, do interior parte uma voz de commando, que produz o desejado effeito, obrigando a alimaria a moderar os seus impetos. Dir-se-hia que o tropeiro dorme e vigia ao mesmo tempo: nenhum ruido que se faça fóra passará despercebido: si a horas mortas da noute um viajante se approximar do rancho, de lá lhe perguntarão logo o que deseja, e, si não responder e tentar entrar, encontrará de pé o tropeiro, como quem está acordado ha muito tempo.

E, de manhã cedo, faça o frio que fizer, distribue-se em embornaes a ração de milho para os burros e prepara-se tudo, de modo que ao sahir o sol a tropa está na estrada caminhando, aproveitando a fresca matutina, atrojando os ares com os chocalhos da *madrinha*.

Aquí não posso furtar-me ao prazer de transcrever as palavras de um dos nossos mais distinctos brazileiristas (1) em seu trabalho—S. Paulo no seculo XIX, recentemente publicado

«Na frente, arreiada com luxo bizarro e exhibindo cabeçada emplumada e sonorosa, trota segura e orgulhosa a *madrinha* da tropa, de sincerro (2) ao pescoço, guiando, como *vaguiana* que é dos caminhos, os varios pelotões, cada qual

com o seu arrieiro, e guardando entre si razoavel distancia, para que nas passagens difficéis a ordem se não perturbe ao menor accidente do caminho.»

Mas a tropa carregada não trota, caminha a passo vagarosamente, porque cada burro carrega de ordinario oito arrobas, em um percurso diario de 3 leguas em media. Algumas vezes o tropeiro tem necessidade de caminhar mais de pressa, o que onsegue, dobrando a jornada, como dizem elles, isto é, caminhando de manhã, descansando nas horas calidas do dia, e continuando a marcha com a fresca da tarde.

E' porem trabalho excessivo, e é por isso que nas estradas frequentadas por tropas veem-se frequentemente as ossadas de muares que perecem sob o peso do trabalho.

Ha pouco, referindo-se a instalação dos bon's electricos em S. Paulo, dizia um cavalheiro: «Quem lucrou mais do que todos foram os burros da viação!» Um outro porem respondeu mais avisadamente: «Pois é engano! Agora é que os burros vão soffrer em poder dos tropeiros, com oito arrobas no lombo, sabe Deus por que estradas!»

Tambem esse meio de transporte é rudimentar, e até certo ponto olhado como um anachronismo por aquelles que só veem a superficial das cousas.

O tropeiro foi um grande factor do nosso progresso, e houve tempo em que como nos refere C. de Magalhães, era respeitado e temido nos povoados por onde passava.

Não podemos nem poderemos tão cedo dispensar o seu concurso no interior do paiz e nas fazendas de café, pois a carroça não presta serviços senão nos cafezaes mais ou menos planos: nas serras e terrenos muito accidentados só a tropa os pode percorrer.

E ainda agora, nessas tristissimas condições em que uma nefanda administração de estrada de ferro collocou os lavradores de uma zona cafeeira e productiva, é para os tropeiros que os lavradores voltam os olhos como ultima esperança na impossibilidade de uma reacção energica, unica solução que daria um outro povo menos... ordeiro.

A. C.

(1) Dr. Theodoro Sampaio.

(2) Peitoral cheio de guisos.

Pelo fóro

Foi proposta na audiencia ultima do M. Juiz Substituto da comarca, Dr. Silva Castro, uma acção de manutenção de

posse entre partes: A. A. José Weissohn & Comp. e R. a Camara Municipal da Villa do Salto.

A acção proposta contra a Camara tem por fim manter em seu estado actual um compartimento ultimamente construido pela firma autora em cima da pedra grande da bocca do Salto do rio Tieté, entre a fabrica Jupiter e o mesmo Salto.

Para os que conhecem o lugar que faz objecto do litigio, o seu estado anterior á construcção das obras e o seu estado actual, facil é ver a injustiça da presente causa e a iniquidade de sua propositura.

D'entre as bellezas naturaes da prospera e alegre villa do Salto, sem duvida alguma a que mais se destaca pela admiração que justamente lhe tributam os visitantes da villa, é o Salto do rio Tieté, é essa quédia de uma colossal massa de agua; d'entre as delicias d'esse mesmo lugar com certeza a fresca da tarde em cima da "Pedra Grande" com a contemplação das andorinhas rapidas como setas—os taperás do Salto são tão conhecidos—não e das que meos concorrem para tornar a villa do Salto visitada constantemente por grande numero de excursionistas.

Pois bem, a firma José Weissohn & Comp., somente tendo em vista o seu unico interesse, resolveu, desprezando por completo os protestos inevitaveis da briosá Camara Municipal e de toda a população da villa, destruir esse aprazivel ponto de passeio, unico d'onde se pôde bem admirar a belleza do Salto do Tieté e preparando com antecedencia diversas turmas de pedreiros em trabalho de dia e de noute, em menos de 48 horas edificou um quarto adherindo á fabrica, justamente em cima da "Pedra Grande"!!

Causa injusta e que apaxiona actualmente a villa inteira do Salto; causa em que apesar dos inexgotaveis recursos pecuniarios de que dispõe a firma autora, não poderá ter outra solução senão a demolição judicial de todas as obras feitas: temos Juizes e a nossa esperança está toda n'elles.

A' briosá Camara Municipal do Salto e em particular a seu diguo presidente Sr. Trajano Engler de Vasconcellos, os nossos cumprimentos pela maneira por que tomou a peito os interesses entregues á sua defeza e podemos garantir a S. S. e a todos os habitantes do Salto que a lei não permittirá a consumação de tal attentado aos seus direitos e que virá breve o dia em que novamente do alto da "Pedra Grande" em uma tarde amena poderemos, contemplando as andorinhas misturar o seu grito com o rumor do Salto, philosophar sobre a ousadia dos poteados da finança.

Patrocina a causa da firma Weissohn o Dr. José Leite Pinheiro e defende a Camara do Salto o Dr. Luiz A. de Campos Mesquita.

Z. F. Rinadas

Não! Isto assim não é assado, nem que cachorro brigue.

Não consinto, e quando eu digo que não consinto é porque deixo de consentir. Entenderam? Si não entenderam é o mesmo.

Isto é um attentado contra todas as leis da *naturalaza*, descobertas e incobertas.

Onde é que vocês foram descobrir que chingação é patriotismo?

Se chingação é isso que muito menino bonito presume possuir, então eu já não sei pai de quem sou filho, nem tão pouco com quantos metros de baeta se forma um ponche.

Mas tanto dizem, tanto esbravejam, que estou quasi acreditando, estou a ponto de conveucer-me de que chingação é patrio-

tismo dos mais patrióticos, e por isso vou procurar occasião de chingar gente, seja lá quem for, para que assim, quando eu passar por ahí algures, as massas bestificadas chamem-me de patriota!

Assim pensando, e escudados nessa theoria, os illustres representantes do povo, Edmundo Fonseca e Candido Motta, que tem assento, o primeiro nos 75\$000 diários federaes, e o segundo nos sessentões paulistas, não fazem outra coisa sinão chingar a tudo e a todos; e não vae longe o dia em que o pobre Padre Eterno, levará tambem a sua tunda dos Mavorticos legisladores.

Aquillo é só pedir a palavra, e lá vae um corolario de estultices para todos que tem a desdita de ouvil-os.

Em vez de apresentarem projectos que melhorem o nosso estado de coisas, é só pancadaria de lingua contra tudo e todos, e esquecem-se quando blasonam patriotismo, de que cada palavra, cada chingação, é dinheirinho nosso que lá vae.

Ora, a gente pagar para ouvir chingação, é uma dos seiscentos diabos.

Só para chingar, arranja-se uma duzia de lavadeiras e pagando-se muito menos, teriamos serviço mais bem feito, sem flores e floreados, é verdade, mas ao menos diziam: pão, pão; queijo, queijo; e a coisa ficaria muito mais barata.

Chingadores a 60\$ e 75\$ por dia, palavra de Deus, que é bem caro, convenham.

Blasonam patriotismo, e esquecem-se de que comem o nosso rico, o nosso riquissimo arame.

São patriotas? Renunciem os cobrinhos; chinguem de graça; mas, isto de chingar a dinheiro batidinho ali no toco, não faz parte do programma do patriotismo; concordem cõmmigo.

Patriotas?! Petas! O representante federal, o que tem feito a bem do povo que o elegeu? Nada, a não ser chingação d'aquellas marca tres FFF.

Lá porque elle um dia, se offereceu para medico do exercito, encarregando-se de substituir as balas homicidas, quando estas torciam do alvo, pela sua pena?

Isso até eu faria (sem allusão) e garantio que com mezinhas e chásinhos, curaria mais gente do que esse charlatão illegal.

Illegal? Acham o termo duro?

Pois é illegal porque não deffendeu these, segundo disseram me, e exerce a medicina contra as leis sanitarias como qualquer curandeiro que applica xaropadas de ervas e raizes.

Estão contentes? Pois é isso sem mais aquillo; sem trocos e nem quebrados.

O outro aqui de S. Paulo, lá não sei porque, foi empurrado, e agora em vez de legislar para a Instrucção Publica, para o que é um digno emulo do nosso saudoso dr. Cezario Motta Junior, seu estimado primo, entendeu que com chingaduras chegaria ao setimo céu da popularidade; e, eil-o, sympathico, riso nos labios, gestos rasgados, braços distendidos no ar, como uma grande ave preparando-se para voar, para ir a essas regiões do infinito, eil-o enfim, com a sua palavra facil, com bonitos phraseados, a... chingar o Governo, os homens do Governo, os governistas, e até o Padre Eterno e Pedro Malazarte, si não quizerem apreciar as suas estiradas patrioticas (?) estampadas n'O Tempo.

Fulmina céos, terra e mar, revolta-se contra os elementos, chinga tudo, porque esse tudo não é dissidente, unica facção salvadora dos creditos da nossa Republica, especialmente dos sessentões paulistas.

Um e outro, cá e lá tem um lema na bandeira: — Chingar! Chingar, eis a quistã, como diz o Chico do Fundão.

Falta-me tempo e espaço, para commentar isto melhor, porem no proximo numero... terá mais.

E' preciso dar tempo ao tempo, ao

Z. F. RIMO.

Em tempo:—Não concordo com chingaduras que custam caro, portanto.

Addendo:—Propoño me a arranjar quem chingue mais barato, porem.

O DITO.

Felicitações d'«A Cidade»

O nosso amigo Leobaldino Pinheiro Frões, está desde domingo ultimo, com o lar enriquecido, pelo nascimento do seu primogenito, ao qual desejamos risonho porvir.

—De Santos participaram-nos o seu enlace, realisado ao dia 11 do corrente,

o sr. Bernardino Ribeiro e a exma. sra. l. Oralia Mendes Ribeiro, irmaõ do distincto moço e nosso presado amigo Antonio de Arruda Mendes.

Hoje recebe os beijos e carinhos dos seus amorosos pais, o galante Ignacinho, filho do nosso amigo Marcolino Cardoso de Camargo, negociante desta praça.

Noticiario

Eleições.—Deve effectuar-se amanhã a eleição para preencher a vaga existente no Senado Federal, pelo motivo da eleição do Dr. Bernardino de Campos, para o cargo de presidente do Estado.

E' candidato da eleição de amanhã, o nosso presado chefe e amigo, General Francisco Glycerio, nome que dispensa qualquer recommendação, porque é creador do suffragio dos seus concidadãos.

A grande somma de serviços que tem em prol da Republica, são os titulos suficientes para a sua ascensão ao Congresso Federal.

Na terça feira, teremos uma eleição estadual, para preencher a vaga deixada no Senado do Estado, pelo Dr. João Baptista de Mello Peixoto, nomeado Secretario do Governo Estadual; sendo candidato a esse lugar, o coronel Virgilio Rodrigues Alves.

Na eleição de amanhã, devem os eleitores exhibirem os seus diplomas federaes e na terça feira os diplomas estaduais.

Para a eleição de amanhã as secções funcionaram a 1ª Secção (1ª e 2ª mesa), no edificio da Cadeia publica, e a 2ª, 3ª, e 4ª Secção no predio da Camara Municipal, no largo da Matriz, 15.

Na eleição de terça feira às 1ª e 2ª Secções funcionaram na Cadeia e as 3ª, 4ª, e 5ª, no edificio da Camara.

Dr. Luiz de Freitas.—Já se acha com sua exma. familia nesta cidade, onde vem de novo fixar residencia, o nosso presado amigo e illustre conterraneo dr. Luiz Gabriel de Freitas.

A Cidade, apresenta-lhe as boas vindas.

Dr. João de Almeida Tavares—Este illustre medico Sorocabano que pretendia vir residir nesta cidade, constanos pelo «15 de Novembro», que fixou sua nova residencia em S. Barbara.

Auguramos toda a sorte de prosperidades, na sua nova residencia.

Inspector Boa-Nova.—Tendo terminado a inspecção escolar desta cidade, e do Salto, seguiu na quinta-feira ultima para Piracicaba, o sr. José Monteiro Boa Nova, illustrado auxiliar da Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado.

Augurando-lhe feliz viagem, desejamos vel-o em breve nesta cidade, onde constanos virá presidir os exames finais do anno corrente nos estabelecimentos de Instrucção.

Sylviano Brandão.—Finou se na manhã de quinta feira ultima em Bello Horizonte, o illustre estadista, cujo nome nos serve de epigraphe.

A Patria Brasileira, ao Estado de Minas e a Familia do Morto, as nossas condolencias.

Presidencia da Camara.—Já reassumio o cargo de presidente da nossa municipalidade, o nosso presado amigo tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Portanto a historia da renuncia, era balélla, que não surtiu effeito.

Capitão Lacerda.—Acompanhado de S. Exma. Familia, tem estado nesta cidade, o nosso amigo Capitão João Maria Gonzaga de Lacerda, illustre intendente municipal de Jundiáhy, e proprietario da «Pharmacia S. Luiz Gonzaga», daquela cidade.

Comprimentamol-o.

Hospedes.—Acompanhados de Suas Exmas. Esposas, têm estado nesta cidade, os srs. João Nobrega e Pedro de Almeida Tavares, irmão do nosso presado amigo Dr. João Tavares, todos residentes em Sorocaba.

Gratos pela visita que fizeram nos.

Sabão Belladonna.—Em propaganda ao seu preparado com o nome que nos serve de epigraphe; esteve nesta e visitou nos, o sr. Carlos de Monteverde, residente na Capital.

Offereceu-nos elle um pouco do preparado de sua fabricação, e experimentamol-o, achando-o bom, pelo que recomendamos aos nossos leitores o seu uso.

Brevemente estará de novo o sr. Mou-

teverde, nesta cidade, onde esporá a vender o Sabão Belladonna.

Gratos pela visita e presente, que se dignou fazer-nos.

Licença.—Pelo Governo do Estado, foram concedidos mais dous mezes de licença, em prorogação, ao Dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, digno Juiz de Direito desta Comarca.

Musica no Jardim.—A corporação musical «Independencia 30 de Outubro», sob a regencia do maestro José Victorio de Quadros, tocará hoje a tarde no jardim publico, si o tempo permittir.

Titulos de Eleitores Federaes.—Na Secretaria da Camara Municipal, no largo da Matriz, n. 15, estão sendo distribuidos os titulos dos eleitores federaes.

Anniversario.—Com o seu numero de 22 do corrente, completou o primeiro anniversario, o nosso presado collega *Correio de Botucatu*, pelo que felicitamos, desejando-lhe prosperidades.

Festa das Dores.—Realisou-se no domingo ultimo a festa de Nossa Senhora das Dores, promovido pelo Circulo Catholico ultimamente fundado nesta cidade.

A festa constou de septenario, missa resada no domingo e a tarde procissão; pregando a entrada o revdm. padre Ronche do Collegio de S. Luiz, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Festa de S. Francisco.—Na nossa local de domingo ultimo com o titulo acima, deve-se ler 5 e não 4 de Outubro, como foi publicado.

Elementos de pontuação.—E' este o titulo de um opusculinho, que nos foi enviado pelos distinctos educadores França Junior e Teixeira Junior, o primeiro director do Grupo Escolar «Antonio Padilha», de Sorocaba, e o segundo professor do Lyceu Sorocabano.

Agradecendo a remessa do exemplar que temos sobre a mesa, em tempo daremos nossa opinião sobre o valor dessa obra, que acreditamos veio prestar grande somma de serviços ao ensino.

O Brazil e os Estados Unidos—Visitou nos mais um esplendido numero desta grande revista, redigida pelo distincto jornalista brasileira A. H. de Paula Coelho, e editada em Now York.

Alem de um excellentes texto, traz grande numero de retratos de personagens importantes, e entre o nosso arrojado patricio Santos Dumont, e das suas aeronaves.

Abre o numero com um precioso estudo, sobre o grande romancista José de Alencar e o seu romance *As Minas de Prata*, que a sumptuosa revista começou a publicar na integra.

Somos sinceramente grato pela visita.

Curador Geral de Orphãos.—Para exercer este cargo interinamente, foi nomeado o nosso companheiro F. Cintra, que já prestou compromisso e entrou no seu respectivo exercicio.

POR SER VERDADE.—O Dr. Arthur E. Pereira e Souza, doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve o seguinte attestado sobre a Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado dos Srs. Scott & Bowne, chimicos de Nova York, reputando um dos melhores preparados de oleos de fígado de bacalhau, denominado Emulsão de Scott, quer pela tolerancia as creanças, quer pelo resultado colhido nos casos de lymphatismo, etc, etc.

«Por ser verdade o referido passo o presente attestado, me assigno.

«Capital Federa (Brazil).

DR. ARTHUR SOUZA.

O Democrata.—Visitou nos o n. 70, deste semanario que se edita em Itapeitinga, neste Estado sob a direcção J. A. Lellis.

Jornal de pequeno formato, porem bem feito, está apto a um longo e prospero tirocinio.

Cidade de S. Paulo.—Recebemos o n. 4 deste semanario, que iniciou a sua publicação na capital do Estado.

Não nos apresenta o corpo de redacção; porem se diz orgam popular.

Gratos pela visita, almejamos brilhante futuro.

Comercio do Amparo.—Visitou nos este collega editado em Amparo, sob a direcção do sr. J. A. Boucault.

Agradecemos a visita.

O Labaro.—Com o seu n. 4 visitou nos este jornal de publicação mensal, que sahio a luz na Capital do Estado, sob a redacção dos srs. Aristides Silva, Sylviano Pinto e Joaquim Bressane.

Auguramos longa vida ao novo collega.

A Celebre.—Ao nosso escriptorio vieram diversos operarios das officinas

da *Cabulosa*, nesta cidade, e scientifica-

ram nos de que foram despedidos pelo util pretexto de haver falta de material.

Ora, lá o despedir, concordamos, mas, esses homens trabalharam, e alguns com que sacrificio; e entretanto os prepostos do *Mãozinha*, essa casta de typos ordinarios, que venderam o seu caracter a esse rei milhão, esses *Carvalhos* immunos e canalhas, não pagaram os salarios desses operarios.

Commentar isto, é dar uma importancia que esses sujos e boçoes trapasseiros não tem, é dar-lhes uma importancia que elles jamais puderam ter; mas esses pobres operarios, que com sacrificio iam ali derramar seu suor, para terem com que alimentar suas familias; não podem e nem devem ficar a esperar seus salarios até quando esses typos resolvessem pagar-lhes.

Trabalharam, foram despedidos; pague-se-lhes e não caloteiem; sejam tudo menos caloteiros!

Não roubem assim o fructo do trabalho honrado desses pobres operarios, que si trabalham é porque precisam; e, si fossem ricos, não sujeitar-se-hiam a aquentar o ararismo desses biltres que o *Mãozinha* até aqui nos enviou.

Paguem! Paguem senão nós temos o direito de gritar em nome dessa pobre gente que apenas pede o que é seu; temos o direito de bradar bem alto: Canalhas! Caloteiros! enquanto não dissermos LADRÕES, que é o termo mais adaptado.

Dante Alighieri.—Hoje haverá uma conferencia na séde social desta sociedade, á rua do Commercio n. 90, sendo conferenciata segundo coastados, o dr. José Sentari.

Secção Livre

Ordem 3ª de S. Francisco

Da ordem do nosso Irmão Ministro e de combinação com o nosso muito caro Irmão Commissario o Revmo. Vigario P. Eliziario, faço publico que vae-se celebrar a festa do nosso padroeiro, o Seraphico P. S. Francisco no dia 5 de Outubro proximo; cuja festa constará de novenas, que começarão no dia 27 do corrente, missa cantada, e procissão com a benção do SS. Sacramento.

Convido pois á todos os Irmãos Terceiros, á comparecerem, munidos de seus habitos, ou cordões (quando não tenham ainda seus habitos) para assistirem ás mesmas solemnidades; e bem assim á todos os fleis, que queiram abrilhantar nossa festa.

Ytú, 15 de Setembro de 1902.

O Secretario,
JOÃO BAPTISTA FERREIRA CARDOSO.

A' Lavoura e a o Commercio

Communico aos Srs. lavradores de café e a o Commercio, em geral, que por um accordo amigavel com os Srs. J. Bernades, Nogueira & Comp.—de Santos, deixei a representação á meu cargo, nesta cidade passando-a ao sr. Antonio de Camargo Couto (Tonic Narciso), a cargo de quem ficará d'ora em diante a representação d'aquella conceituada e importante firma commercial.

Espero que dispensarão ao dito sr. as mesmas provas de attenção e confiança, que me foram dispensadas até o presente.

Ytú, 17 de Setembro de 1902.

ANTONIO DE ARRUDA MENDES.

Editaes

O tenente coronel José Feliciano Mendes, segundo Juiz de Paz em exercicio, deste districto de Ytú, etc.

Faz saber que tendo de effectuar-se no dia 30 do andante a eleição de um Senador Estadual, foram eleitos mesarios para presidir os trabalhos eleitoraes os seguintes cidadãos:

- 1ª SECÇÃO**
José Feliciano Mendes, presidente.
José Antonio da Silva Pinheiro.
Vicente Ferreira de Campos.
José Elias Corrêa Pacheco.
Irneu Augusto de Souza.
Votam nesta secção os eleitores qualificados nos quarteirões 1, 2, 3, 4, 5 e 6.
- 2ª SECÇÃO**
Porcino Camargo Couto, presidente.
José Bento Paes de Barros.
Manoel Matheus de Abreu.

João Lopes Guilherme Junior.
Antonio Basilio de Souza Barros.
Votarão nesta secção os eleitores dos
quarteirões 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

3ª SECÇÃO

Francellino Martins Lino e Cintra, presidente.
Bento Galvão de França.
Laurentino Bueno de Camargo.
José Felix de Oliveira.
João Evangelista Gomes.
Votam nesta secção os eleitores dos
quarteirões 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

4ª SECÇÃO

Manoel Fernando de Almeida Prado, presidente.
Adolpho Galvão de Almeida.
José Alfredo de Almeida.
Trajano Augusto Arruda Amaral.
Vicente de Sampaio Góes.
Votam nesta secção os eleitores dos
quarteirões 21, 22 e 23.

5ª SECÇÃO

Francisco Antonio do Nascimento, presidente.
Emilio de Oliveira Rosa.
Angelo Dias de Moraes Aranha.
Hyppolito Leite de Barros.
Honorato Rodrigues de Arruda.
Votam nesta secção os eleitores dos
quarteirões 24, 25, 26 e 27.

Outro sim, convida aos eleitores a virem munidos de seus diplomas no dia 30, a dar os seus votos; e aos cidadãos mesarios a reunirem-se nesse dia ás 9 horas da manhã afim de organisarem as respectivas mesas, nos lugares já determinados pela Camara Municipal. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos vinte e seis dias do mez de Setembro de mil novecentos e dous. Eu Julião de Campos Pinto escrivão do Juizo de Paz que o e assigno. Julião de Campos Pinto.
José Feliciano Mendes.

O Cidadão Tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faz publico que, tendo de se proceder no dia 30 do corrente a eleição de um senador estadual, para prebencimento da vaga do dr. João Baptista de Mello Peixoto, nos termos dos art. 76 e 77, § 1º do Decreto n. 20, de 6 de Fevereiro de 1892, a Camara em sessões de hoje, dividiu o eleitorado do municipio, em secções e designou os respectivos edificios como abaixo se declara.

1ª Secção

Funcionará na sala das audiencias do juizo de paz no edificio da Cadeia publica, a direita de quem entra.

2ª Secção

Funcionará no mesmo edificio na sala das sessões do Jury.

3ª Secção

No cartorio de escrivão de paz no predio do Largo da Matriz n. 15, no pavimento térreo, sala esquerda de quem entra.

4ª Secção

Funcionará na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio n. 15 do Largo da Matriz sala esquerda de quem entra.

5ª Secção

Funcionará no mesmo predio tambem no pavimento superior, sala da direita de quem entra. E para que chegue o conhecimento de todos mandou se passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Adolpho Galvão de Almeida.
Francisco Pereira M. Primo. Secretario

O tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faz saber que no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã-deverá se proceder a eleição de um senador federal para prebencimento da vaga do dr. Bernardino de Campos, e foram eleitos os mesarios e seus supplentes abaixo, e achando se o municipio dividido em trez secções deverão os srs. eleitores votar nos seguintes edificios:

1ª SECÇÃO (1ª mesa)

Edificio da cadeia publica, sala das Sessões do Jury (votarão os eleitores de n. 4 a 164.)

MESARIOS EFFECTIVOS

1 Capitão Porcino de Camargo Couto

2 Francellino Martins Lino e Cintra
3 Francisco Martins de Oliveira
5 João Pery de Sampaio
6 Humberto de Souza Geribello
Supplentes

4 Orozimbo Carneiro
7 Francisco Nardy Filho
8 Francisco Pereira Mendes Primo
1ª SECÇÃO (2ª mesa)

Edificio da cadeia publica, sala das audiencias do Juizo de Paz, votando nella os eleitores de n. 165 á 362.

Mezarios effectivos

1 José Antonio da Silva Pinheiro
2 José Antonio Apparicio A. Garrett
3 Trajano Augusto Arruda Amaral
5 José Bento Paes de Barros
6 João Lopes Guilherme Junior
Supplentes

4 Luiz Antonio Mendes
7 Lourenço Paula Souza Tibiriça
8 Francisco Martins de Assis
2ª Secção

Sala das sessões da Camara Municipal, no edificio do Largo da Matriz, n. 15, votando nella os eleitores de n. 363 a 438.

Mesarios effectivos

1 José Elias Corrêa Pacheco
2 Francisco Pereira Mendes Filho
3 Bento Galvão de França
5 Manoel Matheus de Abreu
6 Antonio Bazilio de Souza Barros
Supplentes

4 Francisco Corrêa de Barros
7 José de Almeida Sampaio
8 Julião de Campos Pinto
3ª Secção

Sala do pavimento superior, a direita de quem entra, no edificio do Largo da Matriz n. 15, votando nella os eleitores de n. 439 á 512.

Mezarios effectivos

1 Manoel Fernando de Almeida Prado
2 Antonio Ferraz de Toledo
3 Luiz Felipe Corrêa Leite
5 João Baptista de Almeida Sampaio
6 Jovinniano de Souza Freire
Supplentes

4 Irineu Augusto de Souza
7 José Felix de Oliveira
8 Alberto de Almeida Gomes
4ª Secção

No cartorio de Escrivão de Paz, no predio n. 15 do Largo da Matriz, votando nella os eleitores de 513 á 610.

Mesarios effectivos

1 Dr. Graciano de Souza Geribello
2 Francisco José Ribeiro Ratto Junior
3 Collatino de Souza Freire
5 Militão Alves de Lima
6 Laurentino Bueno de Camargo
Supplentes

4 Gustavo Shrepel
7 Francisco Corrêa de Moraes
8 Emilio de Oliveira Rosa
Pelo que convoca os senhores mez rios e supplentes, a se reunirem no dia 28 do corrente ás 10 horas da manhã, nos lugares já designados para installação das mesas na forma da lei, Ytu 19 de Setembro de 1902. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que escrevi e assigno.—Adolpho Galvão de Almeida.
Francisco Pereira Mendes Primo.

SALTO

O cidadão Trajano Engler de Vasconcellos Payaguá, presidente da Camara Municipal da villa do Salto, etc.

Faz saber aos interessados e aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que em sessão extraordinaria desta Camara, realisada hoje, ficou o municipio constituido em nma unica secção eleitoral para a eleição a realizar-se em 30 do corrente para o prebencimento da vaga deixada no Congresso Estadual pelo sr. dr. João Baptista de Mello Peixoto, sendo escolhido o predio n. 10 da rua Dr. Barros Junior. Sala das sessões da Camara Municipal em 10 de Setembro de 1902. Eu Mauro Mendes da Silva, secretario o escrevi.—O presidente da Camara—Trajano Engler de Vasconcellos.

O cidadão Trajano Engler de Vasconcellos Payaguá, presidente da Camara Municipal da villa do Salto, etc.

Faz saber aos interessados e aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que em sessão extraordinaria desta Camara, realisada hoje, ficou o municipio constituido em uma

unica secção eleitoral para a eleição a realizar-se em 29 do corrente para o prebencimento da vaga deixada no Senado Federal pelo sr. dr. Bernardino de Campos, sendo escolhido o predio n. 10 da Rua Dr. Barros Junior. Sala das sessões da Camara Municipal em 10 de Setembro de 1902. Eu Mauro Mendes da Silva, secretario o escrevi.—O presidente da Camara—Trajano Engler de Vasconcellos.

Annuncios
ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que têm armas em sua officina, que a trouxeram para concertar, de que si no praso de quinze dias da publicação deste annuncio, não vierem buscar as mesmas, pagando o concerto, venderá-esses objectos a quem queira possuil-os.

Para que ninguém allegue ignorancia, faço este annuncio.
Salto de Ytu, 28 de Setembro de 1902.
Francisco de Paula Xavier.

Sitio á Venda

Vende-se o sitio denominado BRAGA, para tractar com o sr. Francisco Antonio do Nascimento, á rua da Palma n. 84, que prestará toda e qualquer informação

Casa: Aluga-se uma boa casa, com optimos modos para familia, a rua do Commercio n. 50.

Para tratar com a sua proprietaria, na rua Direita, n. 33.

Salão Lacerda

O abaixo assignado avisa aos seus amigo e freguezes que de hoje em diante estará aberto o seu salão de barbeiro e cabellereiro, á rua de Santa Cruz n. 115, a que espera a coadjuvação de todos seus amigos e freguezes.

Ytu, 6 de Setembro de 1902.
Jaeyntho Lacerda.

Ao Grande Armazem DO COIMBRA

Preços de alguns generos:

Cerveja Antartica, caixa . . .	57\$000
Arroz Carolina, sacca . . .	18\$000
Arame farpado, rolo . . .	15\$000
Banha em barril . . .	30\$000
Cal de Sorocaba, sacca . . .	2\$300
Farinha de trigo, sacca . . .	13\$000
Papel de embrulho, ba'a . . .	6\$000
Sabão, caixa . . .	1\$300
Kerosene, caixa . . .	12\$500
Fumo Goyano sup. arroba . . .	30\$000
Sal grosso, sacca . . .	8\$000
Cerveja Alliança, caixa . . .	56\$000
Vinho Virgem sup., quinto . . .	85\$000
Sal fino, sacca . . .	9\$500
Vinho Adriano, caixa . . .	89\$000
Formicida; caixa . . .	18\$000
Cimento, barrica . . .	17\$000
Feijão, alqueire . . .	15\$000
Cognac Robiu, e Biscuit, c. . .	63\$000
Chumbo, arroba . . .	10\$000
Farinha de milho, alqueire . . .	5\$500
Gomma Gato, caixa . . .	19\$000
Velas do Rio, caixa . . .	18\$500
Velas Apollinaris, caixa . . .	22\$000

Ytu, 24 de Agosto de 1902.
Antonio da Costa Coimbra.

Sabão Belladona

MACIA E EMBELLEZA A PELLE
Extingue a caspa, espinhas, vermelhidões e outros defeitos do corpo.—Res-tabelece a pelle fina do rosto, estragada com uso de sabonetes de cores perigosas e pós de má qualidade.
Dá um lustro esplendido á roupa de engommar.

Vende-se em todas as Lojas
DEPOSITO GERAL EM S. PAULO
Carlos Monteverde.

Papel para embrulhos
Vende-se aqui

AO BOM GOSTO

Rua do Commercio, 119

Cóm o titulo acima abre-se brevemente, uma bem montada Loja de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Calçados, Roupinhas Feitas para creanças, Artigos de fantasia o que ha de mais chic e moderno, Artigos para presentes, etc.

Chama-se a attenção dos rapazes de bom gosto, para um elegante sortimento de Collarinhos, Gravatas, Bengalas, Colletes feitos de fustão, brancos e de cores, tudo o que ha de mais moderno.

Garante-se vender bem mais baratos que outra qualquer casa.

Peço ás Exmas. Familias e ao publico em geral fazerem uma visita á nova Loja, afim de scientificarem de que não ha exaggero.

O proprietario
André de Toledo Lara.
Rua do Commercio, 119-YTU

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento, terão occasião de verificar a realidade desta communicação e que a loja do Valente não faz reclame com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

◀ LARGO DO JARDIM ▶

YTU'